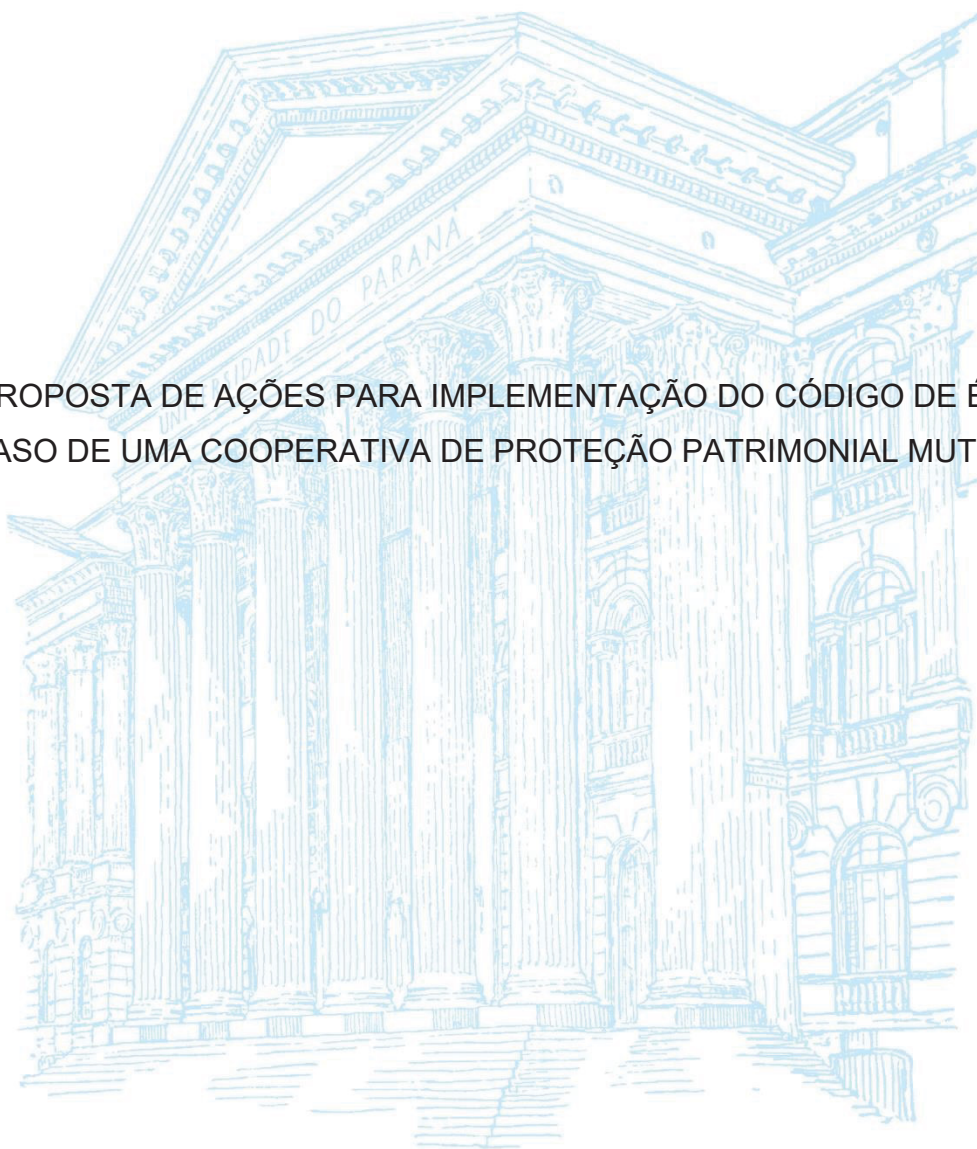


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SUELLEN CRISTINA GALDINO GREGÓRIO

PROPOSTA DE AÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA: O
CASO DE UMA COOPERATIVA DE PROTEÇÃO PATRIMONIAL MUTUALISTA



CURITIBA

2025

SUELLEN CRISTINA GALDINO GREGÓRIO

PROPOSTA DE AÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA: O
CASO DE UMA COOPERATIVA DE PROTEÇÃO PATRIMONIAL MUTUALISTA

Projeto Interdisciplinar apresentado ao curso de MBA em Compliance Empresarial, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Compliance Empresarial.

Orientador: Prof. Dr. Romualdo Douglas Colauto

CURITIBA

2025

RESUMO

O objetivo geral desse projeto interdisciplinar consiste em identificar ações para implementar um código de ética em uma Cooperativa de proteção patrimonial mutualista. A proposta técnica apresentada detalha um plano de ação para a implementação do código de ética, abordando recursos necessários, etapas do processo e os resultados esperados, com base nas melhores práticas de compliance e governança corporativa. Como contribuição, acredita-se que a implantação do código de ética em uma cooperativa de proteção patrimonial mutualista visa estabelecer um ambiente organizacional mais íntegro, transparente e alinhado aos princípios do éticos. Como metodologia foi adotada a análise SWOT aplicada a uma empresa com o propósito de solucionar desafios frente a ausência de governança estruturadas e a falta de comprometimento da liderança. Esta proposta pode trazer benefícios significativos, como a melhoria da imagem institucional, a redução de fraudes e a promoção de uma cultura organizacional mais saudável.

Palavras-chave: Código de ética, Integridade organizacional. Cooperativa de Proteção Patrimonial.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	6
2 DIAGNÓSTICO PARA A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA.....	6
3 PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA	8
REFERÊNCIAS.....	11

1 APRESENTAÇÃO

O objetivo geral desse projeto interdisciplinar consiste em identificar ações para implementar um código de ética em uma Cooperativa de proteção patrimonial mutualista. Em específico busca-se realizar uma análise de Swot para elencar os pontos fortes, pontos fracos, as ameaças e oportunidades na implantação de um código de ética.

O código de ética é um conjunto de princípios, valores e normas que orientam os padrões de comportamento dos membros das organizações. Ele tem o intuito de garantir que a missão e valores da empresa sejam praticados por todos os envolvidos na organização. Segundo Costa, F. M., & Lima De Medeiros, N. C. (2019) por meio do código de conduta, principais transferir a todos os que compõem a empresa a missão, a visão e os valores daquela, almejando que estes sejam assimilados e absorvidos pelos que compõem a companhia e passem a agir de forma mais íntegra nas relações interpessoais ao representarem a organização.

Como contribuição espera-se que este projeto possibilite uma futura implantação do código de ética, promovendo condutas éticas dentro da organização, uma vez que atualmente a mesma não possuiu um código de ética bem estruturado como primeiro passo para implantação de um programa de compliance criando um impacto positivo dentro e fora da Cooperativa.

Espera-se também que com a implementação do código de ética a empresa possa promover a Integridade criando um ambiente de trabalho baseado em honestidade, transparência e respeito, prevenindo práticas como corrupção ou discriminação. Alinhando comportamentos e assegurando que todos os membros da organização compartilhem uma visão comum de como se comportar dentro e fora da empresa, de forma coesa e com respeito mútuo.

2 DIAGNÓSTICO PARA A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA

Abaixo apresentam-se a análise de SWOT identificando os pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades para na sequência sugerir ações para implementar um código de ética em uma Cooperativa de proteção patrimonial mutualista. Inicialmente apresentam-se os pontos fortes, conforme demonstrado no Quadro 1.

QUADRO 1 – PONTOS FORTES QUADRO

A empresa está passando por um processo de reestruturação
A Empresa será regulada pela Susep
Organização está em crescimento exponencial
Há transparência na missão da organização
Há necessidade de melhorar a cultura da organização

FONTE: Autora (2025).

Em seguida demonstram-se os pontos fracos conforme apresentado no Quadro 2.

QUADRO 2 – PONTOS FRACOS

Cultura da organização é disfuncional
Não há práticas de governança
Não tem nenhum processo gerencial mapeado
A empresa familiar não está profissionalizada
Falta de controles internos
Falta de profissionais qualificados para elaboração do código
Como a empresa é relativamente nova não estruturação do processo gestão
Falta de comprometimento da liderança
Dificuldade na aplicação prática dos procedimentos de gestão

FONTE: Autora (2025).

Na sequência as ameaças são apresentadas no Quadro 3.

QUADRO 3 – AMEAÇAS

Resistencia a mudança tanto por parte dos gestores como funcionários
Excesso de conflito interno entre dos departamentos
Conflitos de interesse entre pessoas de diversas áreas
Violações de condutas éticas

FONTE: Autora (2025).

Por fim o Quadro 4, apresenta as oportunidades da implantação do código de ética.

QUADRO 4 – OPORTUNIDADES

Melhorar a imagem da organização
Reduzir as fraudes e as suspeitas de fraudes
Identificar erros de gestão
Melhorar o clima organizacional
Facilitar a o clima de gestão
Auxilio na capitação e retenção de talentos

FONTE: Autora (2025).

A implementação de um código de ética em uma Cooperativa de proteção patrimonial mutualista é muito importante para transformação cultural da sociedade. Apesar dos desafios, como a resistência à mudança e a falta de governança, as oportunidades identificadas, a melhoria da imagem institucional e a redução de fraudes, são significativas. A adoção de práticas éticas contribuirá para o fortalecimento da cooperativa, assegurando uma gestão mais transparente, além de promover um ambiente organizacional mais saudável e alinhado com as expectativas da organização.

3 PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

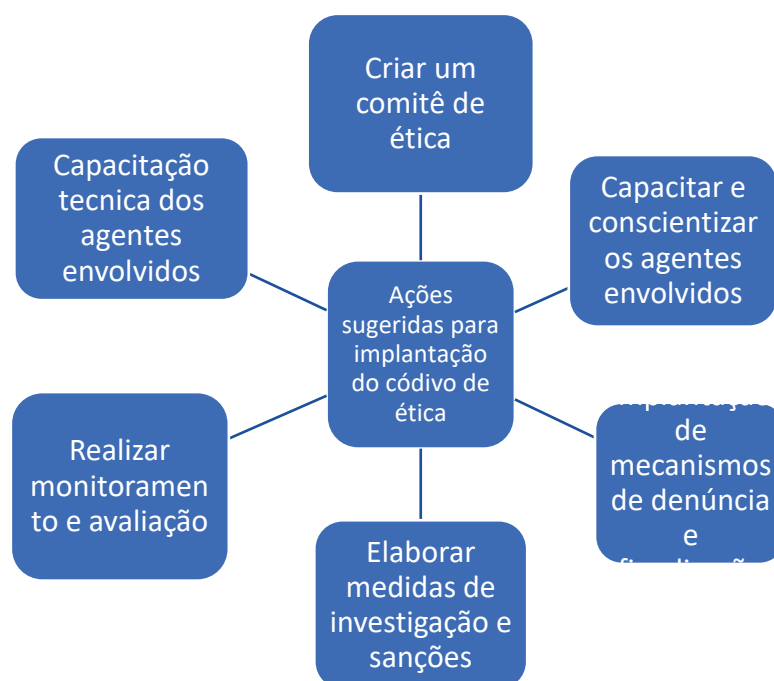
A Cooperativa de proteção veicular em questão atua em todo o Brasil, tendo sua sede localizada em uma grande cidade do estado do Paraná. Com apenas dois anos de existência, a organização já conta com aproximadamente 150 funcionários e um número crescente de cooperados espalhados pelo país. Seu propósito é oferecer proteção patrimonial mutualista, garantindo suporte aos seus membros diante de imprevistos com seus veículos. Apesar do rápido crescimento, a cooperativa enfrenta desafios estruturais, como a ausência de um código de ética bem definido e a necessidade de implementação de boas práticas de governança para fortalecer sua integridade e credibilidade no mercado.

Nesta empresa, a governança ainda está em fase de estruturação, com esforços para profissionalizar a gestão e melhorar a cultura organizacional. Atualmente, a empresa carece de processos gerenciais bem definidos, mecanismos eficazes de controle interno e um comprometimento sólido por parte da liderança na adoção de práticas éticas. A implementação de um código de ética surge como uma

solução essencial para promover um ambiente mais transparente, fortalecer a confiança entre os cooperados e minimizar riscos relacionados a fraudes e conflitos internos.

Esse processo permitirá que a cooperativa alinhe suas operações às melhores práticas de compliance, contribuindo para sua sustentabilidade e reputação no setor. Abaixo, apresenta-se sugestões de ações para implementar um código de ética em uma Cooperativa de proteção patrimonial mutualista.

FIGURA 1 – SUGESTÕES DE AÇÕES PARA IMPLEMENTAR CÓDIGO DE ÉTICA



FONTE: Autora (2025).

Primeiro, deve-se criar um comitê de ética que será responsável em estabelecer princípios e valores alinhados à missão e visão da cooperativa. Esta ação tem como propósito guiar a elaboração do código de ética, definindo normas de conduta para colaboradores, gestores e parceiros.

Segundo, sugere-se ações que possam capacitar e conscientizar a empresa por meio de treinamentos periódicos sobre ética com a intenção de garantir pleno conhecimento das novas diretrizes para todos os agentes envolvidos no processo.

Nessa etapa será importante o desenvolvimento de materiais educativos e comunicados internos que ficarão disponíveis a todos.

Na terceira ação será necessária implantação de mecanismos de denúncia e fiscalização, preferencialmente externamente, garantindo um canal seguro e confidencial. Assim, as pessoas que transacionam com a empresa sentirão mais segurança e credibilidade, pois estarão amparadas por um canal ajudara a solucionar possíveis problemas externos com garantia de confiabilidade.

Como quarta ação, será necessário estabelecer medidas de investigação e sanções, definindo critérios claros para a apuração de cada denúncia recebida pelo canal, garantindo a imparcialidade, a confidencialidade e a aplicação de penalidades adequadas conforme a gravidade da infração. As medidas de investigação e sanções são fundamentais porque evitarão abusos de poder dos responsáveis pelas tomadas de decisões a partir do canal de denuncia.

A quinta ação será realizar o monitoramento e avaliação do processo de implantação. Sugere-se que sejam utilizados indicadores de desempenho, auditorias interna e a revisão periodicamente do código de ética. A revisão sistemática dos indicadores de desempenho tornará o código de conduta mais exequível e moderno frente às constantes mudanças dos agentes.

Na última ação sugere-se que seja contratado uma equipe de consultores especializados para dar suporte na elaboração e implementação do código de ética uma vez que ninguém dentro da cooperativa tem experiência nessa área. A consultoria externa e de suma importância para capacitação técnica e comportamental dos agentes envolvidos no processo.

Espera-se com a implantação do código de ética reduzir riscos relacionados a fraudes e condutas antiéticas, melhorando o clima organizacional aumentando o senso de justiça para agentes internos e externos a organização. Em uma empresa cujo crescimento está acontecendo de forma desorganizada o código de ética será uma importante ferramenta no desenvolvimento de uma cultura mais flexível e ética.

REFERÊNCIAS

COELHO, Maria Inês Zampolim et al. Micros e Pequenas Empresas no Brasil—Um olhar para situação em Osasco e uma contribuição para o processo de implantação do Código de Ética. **Revista Científica Hermes**, v. 4, 2011.

CARNEIRO, Diana; FRIAS, Nídia; GONÇALVES, Miguel. Responsabilidade Social Empresarial: código de conduta de uma empresa portuguesa—caso de estudo da Delta Cafés. **Brazilian Journal of Business**, v. 6, n. 3, p. e71280-e71280, 2024.

DE MEDEIROS, Nilton Carvalho Lima. Elementos éticos no desenvolvimento do código de conduta para implementação de um programa de compliance. **Revista Brasileira de Direito Empresarial**, v. 5, n. 1, p. 87-96, 2019.